

Editorial

Ao assumirmos a Editoria Científica da Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTur), primeiramente, foi necessário tomar ciência da operacionalização dos processos editoriais eletrônicos do novo *site*, oficialmente inaugurado com a edição deste primeiro fascículo de 2012. Estamos cientes da responsabilidade em conduzir um periódico científico de qualidade, que reflita com propriedade as pesquisas concluídas sobre as diversas temáticas do Turismo. Nesse sentido, agradecemos a confiança da Diretora Executiva da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPTUR), cujo apoio tem propiciado tanto o nosso aprendizado editorial quanto a nossa satisfação pessoal enquanto estudiosos e pesquisadores. Assim também, agradecemos à equipe editorial anterior conduzida pela Dra. Margarita Barretto, que nos brindou com um importante legado já reconhecido junto à comunidade científica em Turismo.

Esta edição se compõe de sete artigos e um caso de ensino, o qual inaugura uma seção do periódico a fim de estimular a elaboração de casos da realidade turística brasileira a serem utilizados como estratégia de ensino-aprendizagem em cursos superiores. Sob uma nova formatação, o conteúdo deste fascículo brinda o leitor com aportes sobre a dimensão coletiva da hospitalidade, o impacto do turismo na atitude, os consumidores de aeroportos, a educação tecnológica, os mapas turísticos, as estradas-parque, o sistema turístico e os casos de ensino.

Inicia-se com o texto de Marcia M. C. dos Santos e Olga A. Perazzolo que propõem a análise da organização e desenvolvimento do acolhimento e das práticas de hospitalidade no contexto de um espaço fenomênico, denominado Corpo Coletivo Acolhedor. Neste, o turista e o acolhedor, sujeitos da relação, mutuamente se reconhecem, interagem e hospedam. Um modelo construído com base em estudos junto a comunidades turísticas, com contribuições ao planejamento turístico, tanto público quanto privado.

Em seguida, Susana de A. Gastal e Sandra Dall’Agnol, com a colaboração da Psicologia Social, abordam a atitude de moradores de três bairros da cidade litorânea de Laguna (SC) em relação ao turismo. A metodologia, descrita de forma clara e detalhada, referenda o nível do estudo cujo modelo, emprestado de autores espanhóis, poderá ser adotado em outras pesquisas sobre o tema.

Sob outra ótica, Jorge B. Ferreira *et al.* tratam dos motivadores de compra no Aeroporto Santos Dumont (RJ), e classificam quatro tipos de compradores conforme dimensões associadas às viagens, a partir de um *survey* devidamente explicitado. O estudo traz contribuições tanto para a compreensão das motivações de compra nos aeroportos, quanto para a busca de uma nova tipologia desses consumidores no Brasil.

Os três artigos seguintes abordam temas pouco tratados na literatura especializada. Um deles apresenta a educação tecnológica em Turismo no Nordeste brasileiro como tema do artigo de Keila C. N. Mota e Francisco A. dos Anjos. De um panorama sobre a oferta de ensino superior

em Turismo e Hospitalidade, os autores se debruçam sobre treze cursos ofertados pelos institutos federais da região que são devidamente caracterizados e analisados. Apesar dos cursos apresentarem coerência com as demandas sociais, ainda carecem de aprimoramento, o que estimula discussões mais aprofundadas sobre essa realidade e a adoção de práticas de gestores educacionais e políticos.

Em outro artigo, Cleidison V. de Rezende e Patrícia G. O. Rodrigues analisam a interação dos turistas com três mapas turísticos de Ouro Preto (MG), no contexto da cartografia turística. A partir da identificação de deficiências e facilidades da utilização desses materiais, oferecem-se contribuições para a sua melhor elaboração tendo em vista a comunicação fidedigna da informação ao público a que se destinam.

E no terceiro artigo sobre temas pouco enfocados, Luciano T. Tricárico *et al.* se debruçam sobre as estradas-parque, em um interessante estudo comparativo, abordando três delas em diferentes áreas do Sistema Nacional de Conservação de Unidades, e duas delas no exterior. Apontam, no caso brasileiro, as limitações e instrumentos de regulação das estradas-parque, bem como a sua interpretação, o que pode subsidiar o planejamento ambiental e do turismo no Brasil.

O último trabalho da seção de artigos, elaborado por Heros S. Lobo, conduz à análise sistêmica das relações socioambientais no turismo, questionando a adoção de modelos universais de sistemas turísticos. Apresenta relevante reflexão teórica sobre a complexidade dos sistemas abertos com base em princípios de incerteza, estado estacionário e evolução espaço-temporal, cuja ocorrência em turismo é inquestionável.

Esta edição é finalizada com a apresentação de um trabalho na seção Casos de ensino, no qual, Maria Valéria P. de Araújo, Mirian Rejowski e Sergio R. Leal destacam a importância da construção de casos do turismo brasileiro, para uso em salas de aula de cursos superiores de turismo no Brasil. Além de explicitar os objetivos e a formatação desse material, apresentam um caso-problema com foco em um destino litorâneo, Porto de Galinhas (PE), que pode estimular, em muito, o desenvolvimento de outros casos a serem publicados neste periódico e utilizados por docentes e discentes.

Esclarecemos que neste fascículo constam autores membros do Conselho Editorial, cujos artigos foram aprovados após avaliação de pareceristas externos, que referendaram a qualidade dos mesmos. É o caso de Francisco A. dos Anjos e Susana de A. Gastal. Esperamos que a leitura, total ou parcial, do conteúdo deste fascículo da RBTur promova a discussão de problemáticas tanto tradicionais quanto emergentes, e provoquem o interesse em desenvolver outras pesquisas com relevante arcabouço teórico e metodologias adequadas e avançadas.

São Paulo, 23 de abril de 2012.

Sara Joana Gadotti dos Anjos
Editoria Científica

Cynthia Harumy Watanabe Corrêa
Editora Executiva